

FATORES INFLUENCIADORES DO ADOECIMENTO OCUPACIONAL DE CIRURGIÕES DENTISTAS

FACTORS THAT INFLUENCE DENTISTS' OCCUPATIONAL ILLNESS

Leticia MELLO¹
Morgana Pereira COSTA¹
Patrícia Vida Cassi BETTEGA^{*2}

RESUMO

Introdução: A odontologia é vital para a saúde bucal, mas apresenta riscos e desafios para a saúde e bem-estar dos cirurgiões-dentistas. Esses profissionais enfrentam condições adversas no ambiente de trabalho que podem levar a problemas de saúde ocupacional, como condições físicas inadequadas do consultório, exposição a substâncias químicas, posturas inadequadas, carga horária excessiva e estresse psicológico. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os fatores ambientais e laborais que expõem os cirurgiões-dentistas a riscos ocupacionais. **Metodologia:** Incluiu uma busca de artigos científicos sobre saúde ocupacional publicados entre os anos de 2014 a 2024, em língua portuguesa e inglesa nas bases de dados *SciELO*, *PubMed* e *Google Scholar* excluindo-se livros e outros tipos de publicações não pertinentes. **Considerações finais:** Destaca-se a importância de medidas preventivas como práticas ergonômicas e suporte psicológico, assim como a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, para promover a saúde ocupacional dos cirurgiões-dentistas, contribuindo para estratégias eficazes de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Doença; Ergonomia; Estresse psicológico; Odontologia.

ABSTRACT

Introduction: Dentistry is vital for oral health, but it presents risks and challenges to the health and well-being of dentists. These professionals face adverse conditions in the workplace that can lead to occupational health problems, such as inadequate physical conditions of the office, exposure to chemicals, improper postures, excessive working hours, psychological stress, and lack of preventive measures. **Objective:** To review the literature on environmental and occupational factors that expose dentists to occupational risks. **Methodology:** This included a search for scientific articles on the occupational health of dentists, published between 2014 and 2024, in Portuguese and English, in the *Lilacs*, *SciELO*, *PubMed* and *Google Scholar* databases, excluding books and other non-pertinent publications. **Final considerations:** They highlight the importance of preventive measures, such as ergonomic practices and psychological support, and the need for a multidisciplinary approach to promote the occupational health of dentists, contributing to effective health promotion strategies and improving the quality of life of these professionals.

KEYWORDS: Disease; Ergonomics; Stress psychological; Dentistry.

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde conceitua saúde como "o completo bem-estar físico, psíquico e social"¹, ou seja, saúde representa um todo do indivíduo que se relaciona intimamente com

¹Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Herrero, Curitiba/PR.

²Cirurgiã Dentista. Doutora em Odontologia. Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Herrero, Curitiba/PR.

*E-mail para correspondência: patriciabettega@gmail.com.

seu cotidiano e com as várias dimensões da vida do ser humano e da sua profissão. As condições ofertadas para a realização da profissão, como fatores ergonômicos e desencadeadores de situações de estresse são preponderantes no estado de saúde do indivíduo².

A saúde e o bem-estar do cirurgião-dentista (CD) estão interligados a uma ampla gama de fatores como construção da carreira profissional, relacionamento interpessoal, especificação e local de trabalho, nível de produtividade e de estresse, renda, tempo de profissão, entre outros. A profissão é marcada pela persistência e intensidade de agentes estressores/emocionais e ergonômicos².

Dentre as questões ergonômicas estão os hábitos posturais inadequados durante os atendimentos odontológicos, tanto do CD quanto do paciente para a realização dos procedimentos necessários, e os emocionais são destacados pelo estresse gerado pelo dia a dia da profissão², assim como pela ansiedade do CD em determinadas situações, fato que pode afetar sobremaneira a sua prática clínica, levando-o ao esgotamento e, às vezes, à tomada errônea de decisões¹.

Diante do exposto, o presente artigo teve por objetivo revisar os fatores ambientais e laborais que expõem os cirurgiões-dentistas a riscos ocupacionais, apresentando uma revisão integrativa sobre os fatores que causam adoecimento ocupacional em CDs e como é feito o enfretamento dessas doenças na prática clínica.

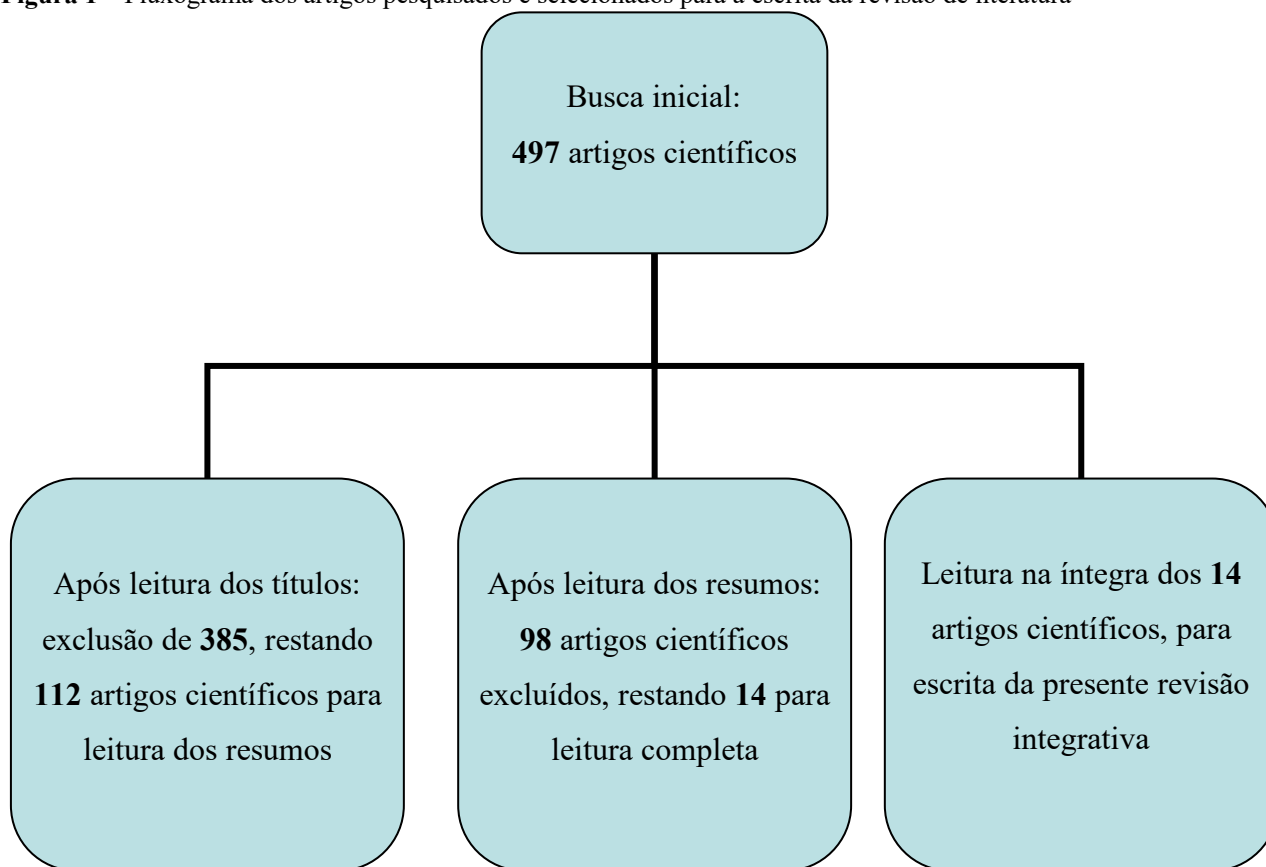
2. METODOLOGIA

A elaboração do presente artigo demandou uma busca criteriosa nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) - Scielo, Pubmed e Google Scholar, selecionando artigos entre 2014 a 2024, através da utilização de termos-chave pertinentes ao tema como "doença e odontologia", "ergonomia e odontologia", "estresse psicológico e odontologia" e "ergonomia e estresse psicológico". selecionados artigos em inglês e português. Foram excluídos artigos duplicados, com temas não condizentes, livros, capítulos de livros, resumos, monografias e cartas ao leitor. Essa abordagem abrangeu uma gama específica de literatura científica disponível, permitindo uma análise aprofundada sobre o tema em questão.

Todos os artigos resultantes desta busca foram submetidos a um processo rigoroso de avaliação por dois examinadores independentes, conduzido em três etapas distintas. Inicialmente, os títulos foram analisados para verificar sua relevância com relação ao escopo do estudo. Em seguida, os resumos foram minuciosamente examinados para determinar sua adequação aos objetivos da pesquisa. Nessa etapa resultamos somente em 14 artigos, devido a maioria dos artigos falar sobre adoecimento ocupacional dos estudantes de odontologia, não dos profissionais em si. Por fim, os

artigos selecionados foram lidos na íntegra, a fim de extrair informações detalhadas e relevantes para a construção do presente trabalho (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma dos artigos pesquisados e selecionados para a escrita da revisão de literatura



Fonte: Autoras, 2024.

3. RESULTADOS

A estratégia inicial de busca resultou num total de 497 artigos científicos. Desses, permaneceram 112 citações após a leitura dos títulos. Visto a importância de se fazer uma leitura dos resumos para um melhor aproveitamento dos dados, 98 foram excluídos, restando 14 considerados como relevantes e lidos na íntegra. Todos os artigos científicos selecionados apresentavam como objetivo principal de estudo doenças que causam adoecimento ocupacional em CDs.

As principais características dos estudos estão especificadas quanto à autoria/ano de publicação, título e breve descrição dos mesmos. Todos os artigos contidos no Quadro 1 contemplam o objetivo proposto para a escrita do presente trabalho.

Quadro 1 – Descrição dos artigos selecionados para a escrita da revisão integrativa

Título do artigo	Ano de publicação	Autores	Descrição do artigo
------------------	-------------------	---------	---------------------

Organização Mundial de Saúde	2024	WHO ¹	A Organização Mundial de Saúde é uma fonte vital de informações e orientações sobre saúde global, incluindo diretrizes relevantes para a odontologia.
A importância da ergonomia na odontologia	2015	Mota et al. ²	Este artigo discute a importância da ergonomia na prática odontológica, destacando como a mesma pode influenciar na saúde ocupacional dos CDs.
Doenças ocupacionais em cirurgiões dentistas	2015	Damim et al. ³	O artigo investiga as doenças ocupacionais mais comuns entre os CDs, oferecendo uma visão geral dos riscos ocupacionais enfrentados por esses profissionais e possíveis estratégias de prevenção.
Ergonomia Aplicada a Odontologia	2015	Francisco et al. ⁴	O artigo explora a aplicação da ergonomia na prática odontológica, destacando a importância de considerar aspectos ergonômicos para promover a saúde ocupacional dos CDs.
Avaliação de riscos ergonômicos durante o trabalho odontológico: um estudo de caso	2017	Tonello e Carvalho ⁵	Os autores conduzem um estudo de caso sobre a avaliação dos riscos ergonômicos durante o trabalho odontológico, oferecendo conceitos valiosos para a melhoria das condições de trabalho na área.
Suicídio dos profissionais e estudantes de odontologia associado às altas taxas de síndrome de Burnout	2016	Dorigon et al. ⁶	Este estudo revisa a literatura sobre suicídio entre profissionais e estudantes de odontologia, explorando sua associação com a síndrome de Burnout e destacando a importância da saúde mental na profissão.
Ocorrência de LER/DORT em cirurgiões-dentistas	2015	Oliveira et al. ⁷	Este estudo investiga a ocorrência de lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) entre os CDs, fornecendo dados sobre os riscos ocupacionais associados à prática odontológica.
Os riscos físicos e ergonômicos da prática odontológica	2022	Neves et al. ⁸	Essa revisão de literatura sobre os riscos físicos e ergonômicos associados à prática odontológica, fornece uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelos profissionais da área.
Estresse e síndrome de Burnout em profissionais de odontologia	2020	Pinheiro et al. ⁹	Os autores investigaram a relação entre estresse e síndrome de Burnout em profissionais de odontologia, destacando a importância da saúde mental na área.
Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia	2018	Oliveira e Oliveira ¹⁰	Ocorrência da síndrome de Burnout entre acadêmicos de odontologia, fornecendo <i>insights</i> importantes sobre os desafios enfrentados pelos estudantes
Association of Burnout with stress, coping strategies and vocational satisfaction in Chilean clinical dental	2016	Pérez et al. ¹¹	Foi feita a associação entre Burnout, estresse, estratégias de enfrentamento e satisfação vocacional em estudantes clínicos de odontologia chilenos, oferecendo conceitos sobre os fatores que influenciam o bem-estar dos alunos.
Principais determinantes da saúde e do bem-estar dos dentistas no Reino Unido	2019	Salazar et al. ¹²	Revisão dos principais determinantes da saúde e do bem-estar dos dentistas no Reino Unido, fornecendo uma visão abrangente das questões que afetam a profissão.
Fatores geradores da síndrome de Burnout em profissionais da saúde	2016	Almeida et al. ¹³	Foram investigados os fatores geradores da síndrome de Burnout em profissionais da saúde, incluindo dentistas, destacando a importância de abordagens preventivas para promover o bem-estar no local de trabalho.
Bem-estar no trabalho: revisão sistemática da literatura brasileira	2018	Garcez et al. ¹⁴	Este artigo apresentou uma revisão sistemática da literatura sobre o bem-estar no trabalho, analisando as principais tendências, perspectivas teóricas e contribuições para o entendimento desse conceito

Fonte: Autoras, 2024.

4. DISCUSSÃO

Os CDs estão entre os profissionais mais acometidos por doenças ocupacionais, tendo como principais causas a má postura, tempo de trabalho sem pausa, tensão psicológica, movimentos repetitivos, entre outros. Estas doenças podem ser evitadas através do bom uso da ergonomia³.

A ergonomia é uma ciência que estuda a relação entre homem e outros instrumentos como mobília, dispositivos e equipamentos, que proporcionam um bem-estar maior para o profissional, tendo como consequências uma qualidade de vida melhor e bem-estar garantido no trabalho. Quando aplicada à Odontologia, permite que o profissional se sinta bem durante o atendimento, resultando em mais conforto e confiança para o paciente⁴.

A maioria dos CDs enfrenta condições adversas de trabalho devido à utilização de instrumentos que não seguem requisitos ergonômicos e à execução de tarefas inadequadamente prescritas⁵. Esses profissionais também estão expostos a fatores diários de risco ocupacional como ruído, iluminação, risco químico, radiação, mercúrio, risco ergonômico, biológico, acidente de trabalho, além de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho⁶.

Essas condições frequentemente resultam em dor e desconforto, indicativos de possíveis lesões por esforços repetitivos (LER) e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)⁵.

DORT em CDs resultam da interação de fatores ergonômicos, mecânicos e psíquicos, podendo levar a afastamentos temporários ou permanentes do trabalho. Considerados um problema de saúde pública pelo Ministério da Saúde¹, esses distúrbios têm padrões significativos, como afetação frequente da coluna lombar, cervical, pescoço e ombros, com maior incidência na especialidade de endodontia e na faixa etária de 30 a 49 anos, com predomínio de mulheres. Recomendações para prevenir ou minimizar os efeitos do DORT incluem o uso de equipamentos ergonomicamente adequados, alternância entre procedimentos simples e complexos e pausas de descanso entre consultas. No entanto, a prevenção desses problemas vai além de simples recomendações, pois muitos profissionais negligenciam essas medidas paliativas⁵.

A adequada orientação ao profissional e a adoção de medidas simples na prática clínica, na organização do espaço e do material de trabalho são fundamentais para evitar essas lesões. O planejamento do consultório odontológico deve ser baseado em princípios ergonômicos e as indústrias devem acompanhar o desenvolvimento da Odontologia, adequando os equipamentos odontológicos às necessidades dos profissionais a fim de melhorar as condições de trabalho e consequentemente a sua qualidade de vida⁷.

Outro problema é a ocorrência de dores de cabeça e dificuldades para dormir. Esses sintomas são os principais problemas relacionados ao estresse. E se o estresse não for gerenciado de maneira

correta, ele pode resultar em distúrbios como sintomas neuróticos e doenças cardiovasculares, que podem ser encontradas frequentemente entre os profissionais da Odontologia⁸.

A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é uma resposta à tensão emocional crônica, caracterizada por sentimentos de inutilidade, esgotamento, ansiedade e descontentamento. Quando os métodos de enfrentamento não são eficazes, podem surgir consequências negativas tanto na área profissional quanto na pessoal⁹.

A síndrome de Burnout, como resultado do esgotamento profissional, acarreta um déficit na qualidade dos serviços oferecidos, junto com o sofrimento pessoal, exaustão física, insônia, aumento do uso de álcool e drogas e problemas familiares. Isso desencadeia atitudes negativas e uma autoavaliação desfavorável. Profissionais podem estar expostos a esses fatores estressores desde a fase de formação acadêmica, persistindo ao longo de suas carreiras, especialmente devido à intensa interação com os pacientes, que se configura como um fator estressante significativo¹⁰.

As consequências associadas à síndrome de Burnout abrangem um desempenho deficiente no trabalho, ligado à aversão e ao desejo de deixar a profissão, junto com uma sensação de fracasso e autoestima diminuída. Além disso, quanto mais pacientes são atendidos, maior é a insegurança percebida¹¹.

A satisfação geral no trabalho, pelos CDs, é classificada como boa a muito boa. No entanto, aspectos específicos relacionados como a produtividade, o nível de estresse, os sintomas da síndrome de Burnout, a renda e o tempo de trabalho afetam sua satisfação profissional¹⁰.

Há discussão sobre as implicações psicológicas do bem-estar entre os CDs, pois, foi destacado que esses profissionais achavam que era importante apresentarem-se para os pacientes tão calmos e controlados, de modo a protegê-los do conhecimento de que eles (CDs), sentiam-se ansiosos, nervosos, enojados ou frustrados^{10,12}, frente ao plano de tratamento que deveriam executar¹¹.

A prevenção e tratamento da síndrome de Burnout devem ser abordados de maneira holística, considerando não apenas o indivíduo afetado, mas também o ambiente de trabalho e as políticas institucionais. É crucial adotar estratégias como fomentar um ambiente de trabalho saudável, estabelecer um equilíbrio entre vida pessoal e profissional, encorajar a prática de exercícios físicos e técnicas de relaxamento, além de disponibilizar acesso a serviços de apoio psicológico¹³.

Bem-estar no trabalho também pode ser assinalado como a presença de emoções positivas e a percepção do indivíduo de que é por meio do seu trabalho que ele divulga e desenvolve seus potenciais e suas habilidades, progredindo no alcance das metas de sua vida¹⁴.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos enfatizam a necessidade de implementação de medidas preventivas e intervenções direcionadas para promover a saúde e o bem-estar dos CDs. Isso inclui a adoção de práticas ergonômicas adequadas, a criação de ambientes de trabalho que favoreçam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o incentivo à busca de suporte psicológico quando necessário e a conscientização sobre os riscos ocupacionais associados à profissão.

Além disso, pode-se destacar a importância de uma abordagem multidisciplinar na prevenção do adoecimento ocupacional do CD, envolvendo não apenas os próprios profissionais, mas também gestores, instituições de ensino, órgãos reguladores e demais atores relevantes. A partir dessas considerações, espera-se que este trabalho contribua para o desenvolvimento de estratégias eficazes de promoção da saúde ocupacional na área odontológica e para a melhoria da qualidade de vida desses profissionais.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization [Internet]. Geneva: WHO; c2024 [acesso 02 fev. 2024]. Disponível em: <http://www.who.int/en>.
2. Mota MS, Gutierrez BS, Silva R, Souza N. A importância da ergonomia na odontologia. *Revista de trabalhos acadêmicos-campus Niterói*, nº9 XIV jornada de odontologia da universidade Niterói / RJ. 2015.
3. Damim CH, Ferreira ACM, Pinheiro OJ. Doenças ocupacionais em cirurgiões dentistas. *Ergotrip Design*. 2015;16(1):134-43.
4. Francisco AGM, Moysés FV. *Ergonomia Aplicada À Odontologia*. UNINCOR- Universidade do Vale do Rio Verde. [acesso 02 fev. 2024], 2015. Disponível em: <http://www.repositorio.unincor.br/download/1257/pdf/1257>
5. Tonello LCG, Carvalho EM de. Avaliação de riscos ergonômicos durante o trabalho odontológico: um estudo de caso. *Realização [Internet]*. 2017 [acesso 02 fev. 2024];4(7):120-44. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/realizacao/article/view/7256>.
6. Santos JD, Fillipiaki Ck, Bermudes DF, Savaris CB, Rossa L, Garrastazu DM. Suicídio dos profissionais e estudantes de odontologia associado às altas taxas de síndrome de Burnout – revisão de literatura. *Ação Odonto*, 2016; 1:123-28.
7. Oliveira LDB, Ferreira LA, Galdino TM, Salgado IO, Chaves MGAM. Ocorrência de LER/DORT em cirurgiões-dentistas. *Rev Interdiscipl Estud Exp*. 2015;7(1)23-7.
8. Neves PT de O, Falcão MC de AV, Paz ESL da, Brochardt SRA, Trindade VAC, Falcão MMF, Prado VFF do, Freitas LR, Paz Júnior FB da, Lima RGM de. The physical and ergonomic risks of dental practice: A literature review. *RSD*. 2022Sep;11(12):e95111234038.
9. Pinheiro WLL, Celestino Júnior AF, Bentes Junior CS, Conceição KCF da, Santos IO dos Casseb TF, et al. Estresse e síndrome de burnout em profissionais de odontologia. *REAS*.2024;(51): e3270.

10. Oliveira PHB, Oliveira AHA. Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia. *J Dent Pub H.* 2018;9(4):263-69.
- 11 Pérez F, Caro P, Valenzuela B, Ortiz J, Narvaez J. Asociación Nacional Científica de Estudiantes de Odontología. Association of burnout with stress, coping strategies and vocational satisfaction in Chilean clinical dental students. *J. Oral Res.* 2016;5(8):320-27.
12. Salazar FBC, Sipiyyaruk K, White S, Gallagher JE. Key determinants of health and wellbeing of dentists within the UK: a rapid review of over two decades of research. *Br Dent J.* 2019 Jul;227(2):127-136.
13. Almeida LA, de Souza Medeiros ID, de Barros AG, Filgueira Martins CC, Pereira Santos VE. Fatores geradores da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde Generating factors of Burnout Syndrome in health professionals. *Rev. Pesqui.* 2016;8(3):4623-8.
14. Garcez L, Antunes CBL, Zarife P de SB. Bem-estar no trabalho: revisão sistemática da literatura Brasileira. *Aletheia.* 2018;51(1-2):143-55.